



Com o tema "Consolidando a Atenção Primária na formação dos trabalhadores técnicos em saúde", iniciou no dia nove de dezembro a 2ª Reunião Geral da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde, RETS, e 1ª Reunião das Subredes de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP e UNASUL, na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Participaram da mesa de abertura dos trabalhos Manuel Clarote Lapão, Diretor da Cooperação (DC) do Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP); Maria do Carmo, Vice-Presidenta da Fiocruz; Paulo Buss, Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS/Fiocruz); Clarice Ferraz, Cordenadora Geral de Educação Profissional SGTES/Ministério da Saúde do Brasil; José Paranaguá de Santana, Gerente do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (OPAS/OMS no Brasil) e Anamaria Corbo, Coordenadora de Cooperação Internacional da EPSJV/Fiocruz.

Segundo Paulo Buss, os princípios de autonomia dos países e a solidariedade estão presentes no PECS/CPLP e UNASUL Saúde, bem como na cooperação técnica e na construção coletiva, por meio das redes formadoras de educação profissional que se reúnem pela primeira vez. A cooperação internacional desenvolvida pelo Brasil remonta a própria origem da Fiocruz/MS, bem como a OPAS/OMS. O Brasil, há mais de três décadas, abraçou uma política de liberação da hegemonia existente na época, rompendo com a divisão Leste-Oeste. O Brasil vem realizando a denominada cooperação Sul-Sul, pautada na autonomia das nações.

Cooperação Internacional.

A OPAS/OMS apóia as atividades de cooperação Sul-Sul por meio do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41), mobilizando o intercâmbio entre instituições dos países da UNASUL e CPLP. José Paranaguá de Santana reiterou o compromisso da OPAS/OMS, assumido pela Diretora da OMS, Margaret Chan, pela Diretora da OPAS/OMS, Mirta Roses Periago, e de seu Representante no Brasil, Diego Victoria, bem como dos demais colegas presentes na reunião, que alinhados aos princípios das Nações Unidas estão dispostos a apoiar o fortalecimento da saúde nos países membros.

Pelo Ministério da Saúde, Clarice Ferraz apontou a disponibilidade de 36 escolas de educação técnica no Brasil, incluindo a EPSJV, como uma resposta positiva às demandas de formação de técnicos. Estima-se que, com o fortalecimento da RETS, será possível lograr uma ampliação das atividades de cooperação internacional.

A CPLP, de acordo com Manuel Lapão, é singular tanto pela sua posição geográfica como pela forma consensual de atuação da Comunidade, respeitando os princípios da autonomia. O PECS/CPLP reflete uma importante visão estratégica da cooperação, baseada nos planos nacionais de saúde dos Estados Membros e pelos princípios fundamentais da autonomia e igualdade entre os Estados na tomada de decisões, salientou Lapão.

O evento, em que também participam os consultores da OPAS/OMS Judith Sullivan (consultora Subregional Cone Sul para Recursos Humanos), Ahmat Adam (AFRO/OMS), Roberta Santos (Programa de Cooperação Internacional em Saúde - OPAS/OMS Brasil), Cláudia Marques (Recursos Humanos para tema de Educação Técnica - OPAS/OMS Brasil), Giovanni Escalante (OPAS/OMS Peru), Hugo Rivera (OPAS/OMS Bolívia), Antonio Sanchez (OPAS/OMS Paraguai), Gabriel Listovsky (OPAS/OMS Argentina) prossegue até sexta-feira, dia 11.

[Clique aqui para mais informações](#)